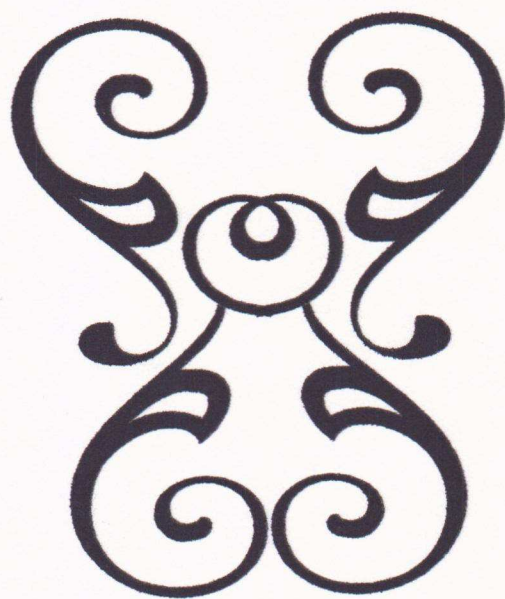




*O Baile de
Dona Aurora*



*O Baile de
Dona Aurora*



Apresentação

O Espírito do Sexo

"Hoje acordei debaixo de mim
e senti o orgasmo do mundo
no corpo dos outros."

O Baile de Dona Aurora é um espetáculo musical que fala sobre sexo, sexualidade e amor, resgatando com uma mistura de bom humor e reflexão, o imaginário sexual de várias gerações. Baseia-se para isso, no resultado de uma pesquisa que vem sendo realizada pelo próprio elenco e que terá como resultado uma coletânea (atualmente, já bastante adiantada), de músicas, piadas, casos e depoimentos retirados de conversas informais, (entre nós e/ou entre amigos) e de um questionário (em anexo) sobre desejos e comportamentos sexuais.

Também serviram de inspiração poemas eróticos de autores diversos, a exemplo de Arnaldo Antunes, Carlos Drummond de Andrade, Bocage, Bruna Lombardi e Adélia Prado; revistas femininas e gays, páginas e chats de sexo na Web, assim como a obra de João Ubaldo Ribeiro, "Luxúria - A casa dos Budas Ditosos", em cuja trajetória da personagem principal percebe-se semelhanças com a estória de vida da "nossa" Aurora. O Baile de D. Aurora" é finalmente, uma celebração do sexo, do sêmen, do feto, do começo; da Aurora de nossas vidas!

Ficha Técnica



"No lombo morno dos gatos
Aprendi muita carícia
Para fazer-te a delícia
Só terei gestos exatos"

Direção Geral

Fernando Marinho

Direção Musical

André Araújo e Fernando Marinho

Coreografia/Preparação Corporal

Antrifo Sanches e Ana São José

Preparação Vocal

André Araújo

Pianista

André Araújo

Iluminação

Fábio Espírito Santo

Elenco

Gordo Neto

Iara Colina

Karina de Faria

Manthur

Sandra Simões

Vivianne Laert

Figurinos/Cenografia

Maurício Pedrosa

Produção

Gordo Neto

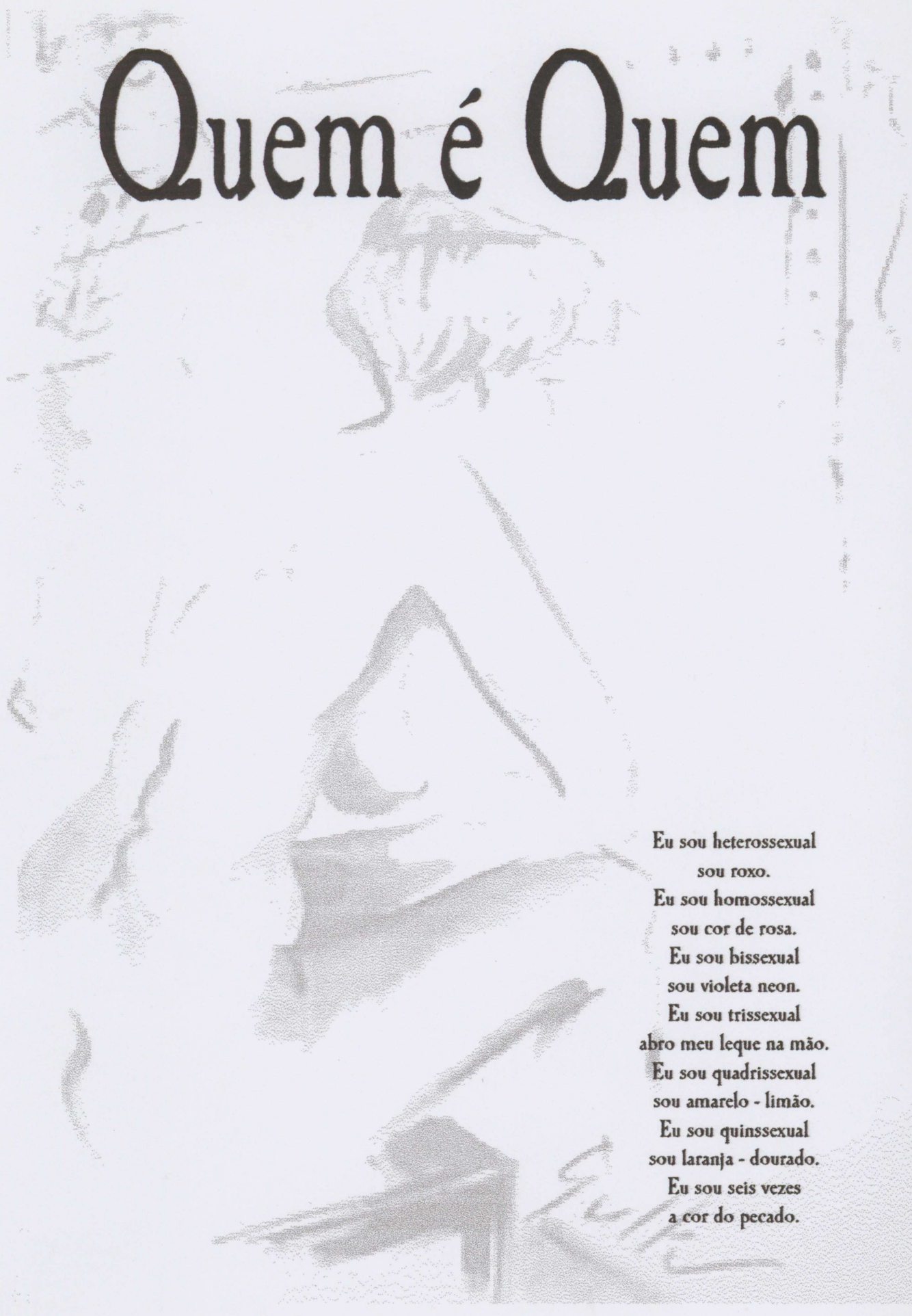
Programação Visual

Gabriel Bernabó

Assessoria de Imprensa

Nádia Vlad

Quem é Quem



Eu sou heterossexual
sou roxo.

Eu sou homossexual
sou cor de rosa.

Eu sou bissexual
sou violeta neon.

Eu sou trissexual
abro meu leque na mão.

Eu sou quadrissexual
sou amarelo - limão.

Eu sou quinssexual
sou laranja - dourado.

Eu sou seis vezes
a cor do pecado.

Concepção Cênica

"Ah... Que saudades do pecado!
Desprovido da culpa, limpo,
desinfetado."

Um cabaré brasileiro.

Sete atores (quatro mulheres e três homens), serão setecentos: ora empregados, ora clientes, ora solistas, ora coro, às vezes censura, às vezes "Aurora".

"O Baile de Dona Aurora começa sempre à zero hora
Piroca dentro, piroca fora"

Vamos comemorar os muitos, mas, especialmente, os eternos anos de D. Aurora, o aniversário do amor, do desejo, de Eros.

D. Aurora é a simbologia de nosso sexo, é a representação do nosso universo erótico, de nossas fantasias e hipocrisias. Sua história conta em parte ou em muito a nossa própria história do real ou do imaginário sexual. Ela será o significante para nossos significados.

Estarão representados, cantados, recitados, contados momentos e a evolução da vida de uma mulher, cultuada como a nossa representação contemporânea da mulher-objeto sexual, da prostituta, da cafetina, da representação vil do desejo e do sexo. Apresentaremos suas experiências das púberes às maduras, falaremos dos sonhos e das penetrações.

"... O seu beijo tem duração de uma vida
tem um jeito, um nó na língua
um querer nunca acabar..."

Dentro dessas histórias entrarão os dizeres populares, as músicas, as piadas, dados e curiosidades extraídas do questionário sobre sexo aqui anexo, enfim, elementos de nossa cultura sexual.

"Eu quero fu, eu quero fu, eu quero futuramente
Tirar uma fo, tirar uma fo, tirar uma fotografia
Chupando pi, chupando pi, chupando pitanga verde
Com a mão na bu, com a mão na bu, com a mão na bolacha seca"

Dos bailes e orgias ao simples passeios e estudos, colocaremos como cada coisa dessa foi vivida com força uterina por D. Aurora. A sua discriminação por realizar os seus desejos, e ela própria como esconderijo de muitas mulheres, muitos desejos alheios e muitos casamentos.

"Eu amo este homem como puta, como dama, como mulher da vida. A vida que nasce do sexo, o sexo que fabrica a vida".

O sexo escondido, o sexo reprimido, o sexo "sujo".

"Câncer é a doença do reprimido, da libido encarcerada, da falsidade extrema em relação à própria natureza".

"É por isso que o bom mesmo é ser mulher da vida, porque quem não é mulher da vida, é da morte".

Enfim, esse baile de D. Aurora contará com o plano da realidade e o plano da memória, onde histórias acontecerão, momentos serão revividos, curiosidades e fatos serão contados, números musicais de ontem e de hoje serão representados, dando a ligação do espetáculo apresentado, assim como do baile referido.

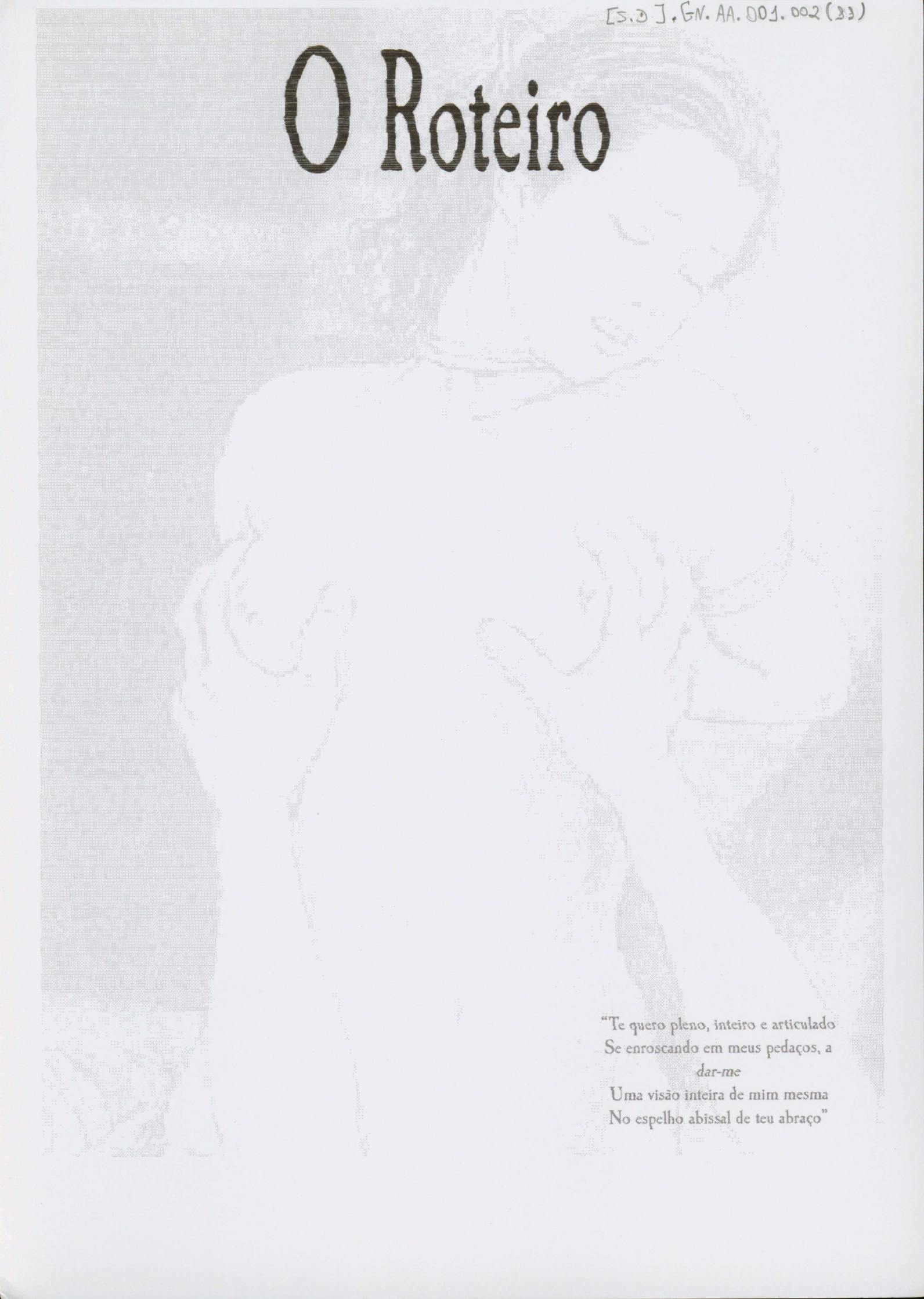
Muitos assuntos serão inclusos, que estão a depender do trabalho de improvisação e pesquisa dos atores, assim como o meu, enquanto diretor.

A representação musical será feita pelos próprios atores e ao vivo, tanto na parte vocal quanto na instrumental.

A cenografia e a iluminação se conjugarão para o realismo do ambiente descrito, cuja ilustração pode ser averiguada em anexo deste projeto. O figurino, também anexo, será variado ou se transformará, atendendo ao objetivo ou época de cada cena ou personagem.

Quanto ao público alvo, dir-se-á que nosso espetáculo "não é aconselhável para menores de dezoito anos", embora achemos que adolescentes menores, até acompanhado dos responsáveis, pudessem assisti-lo, porquanto consideramos ser do interesse de todas as idades, credos, raças, preferências sexuais e classes sociais falar e ouvir falar sobre sexo, tratado à luz mágica da encenação e o carisma da música.

O Roteiro



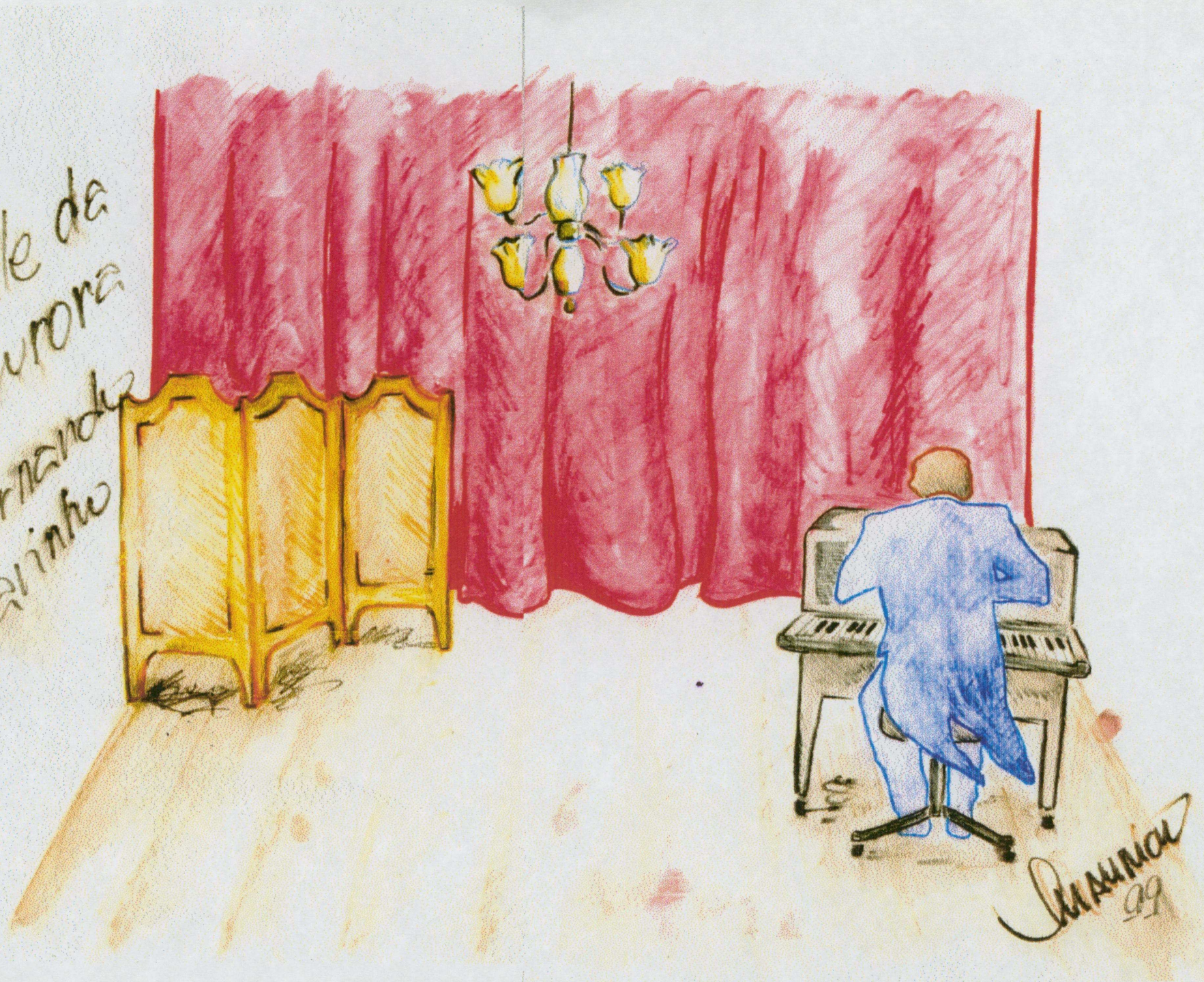
"Te quero pleno, inteiro e articulado
Se enroscando em meus pedaços, a
dar-me
Uma visão inteira de mim mesma
No espelho abissal de teu abraço"

O Cenário

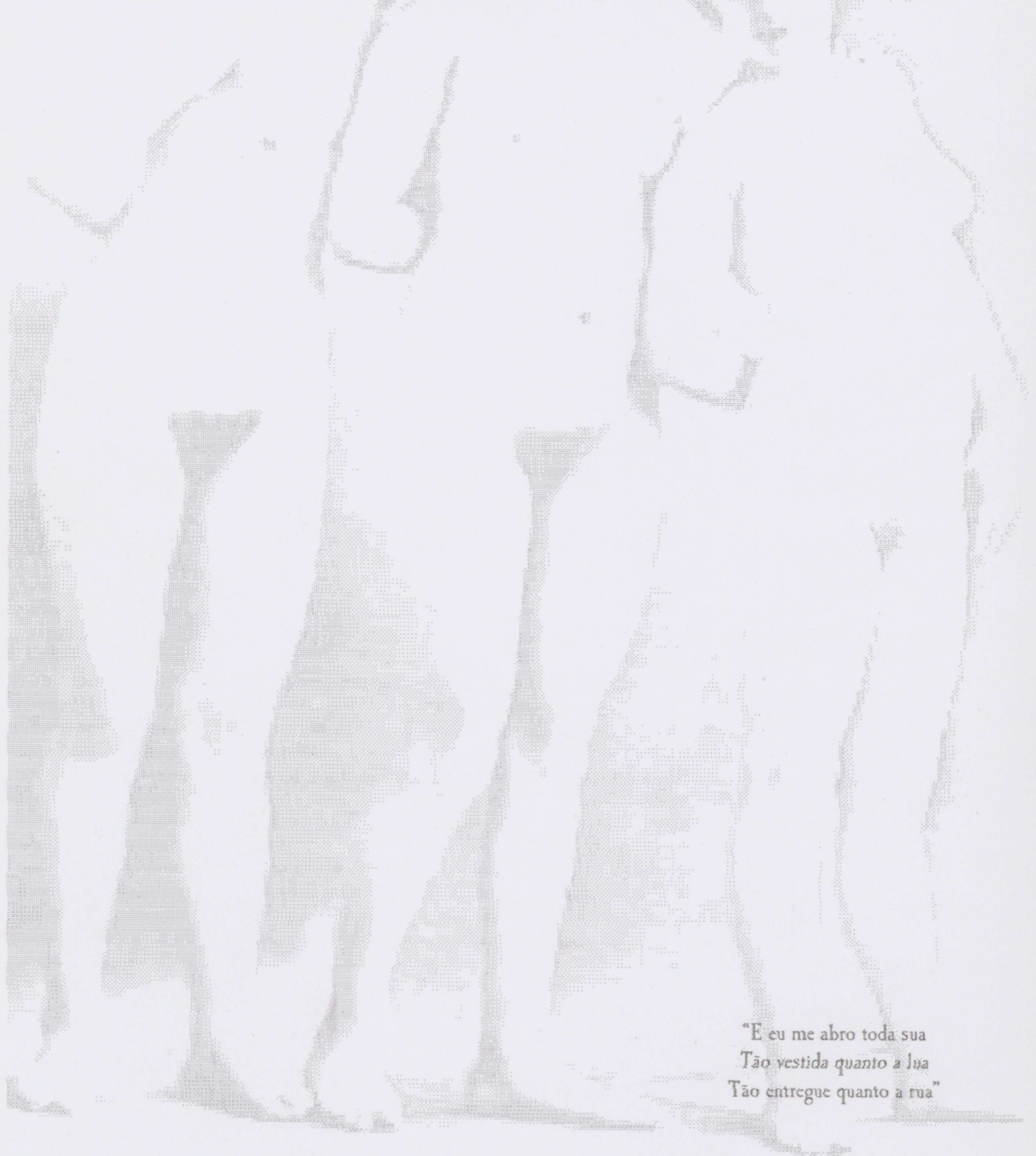


"Nos lençóis macios amantes se dão
Travesseiros soltos, roupas pelo
chão"

Salão de
D. Aurora
dir. Fernando
Alarinho

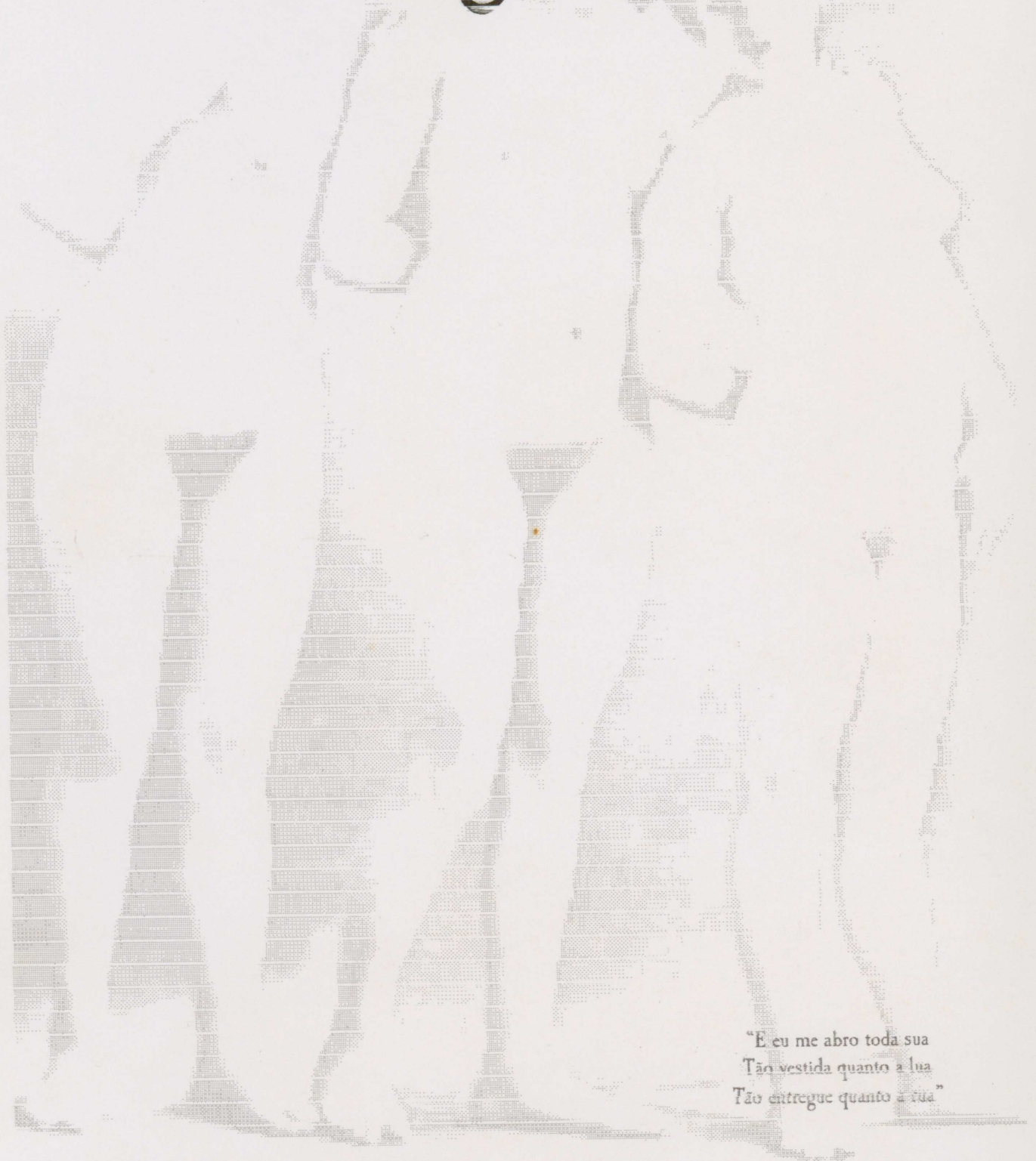


O Figurino



"E eu me abro toda sua
Tão vestida quanto a lua
Tão entregue quanto a rua"

O Figurino



"E eu me abro toda sua
Tão vestida quanto a lua
Tão entregue quanto a tua"

O Figurino

"E eu me abro toda sua
Tão vestida quanto a lua
Tão entregue quanto a rua"

FIGURINOS

VESTIDOS LONGOS (4 diferentes)

1.

Crepe liso - 3m

Sapato

2.

Crepe jorgete 2m

Crepe madame 3m

Sapato

3.

Malha brilhante duas faces (para noite) 5m

Sapato

4.

Crepe jorgete 4m

Entretela 0,5m

Sapato

ROUPÃO (2 iguais)

Cetim brilhoso 3,8m

Liga 3m

Velcro 0,80m

CANCAM (4 iguais)

Strech 2,10m

Cetim 3m

Tafetá 10m

Meia arrastão

Botinha

VESTIDOS CURTOS (4 diferentes)

1.

Tafetá ou Shantung 4m

Fait (forro) 3m

Luva (mesmo tom)

Sapato

2.

Tafetá, Gorgurão ou Shantung 3m

Fait (forro) 2,5m

Luva (mesmo tom)

Sapato

A segunda etapa para mim foi bastante proveitosa, apesar de no começo o processo de repetir a cena da feira ter sido muito chato e sem novidades. Mas foi a partir desse exercício que pude perceber algumas falhas minhas e com isso buscar livros para me ajudar a entender e não repetir essas falhas.

Além disso todas as aulas, principalmente de interpretação, nos força a buscar outras fontes de conhecimentos além das apresentadas em sala.

Esses 3 meses de aulas de condicionamento físico, capoeira e dança afro ajudou-me a conhecer melhor o meu corpo e a ter mais flexibilidade, que é necessário para um ator. Eu só tenho uma observação a colocar devido a aula de capoeira que é a aula que exige mais do aluno e o professor não permite nem que a gente pare um pouco para tomar fôlego.

As aulas de percussão e de iniciação musical está me ajudando a ter mais sensibilidade musical e a entender melhor a música. As poucas aulas que tivemos de voz foram bastante interessantes mas eu acho que seria necessário a continuação desse trabalho mesmo com uma outra professora.

Tulani Silva Nascimento

Dia 13 de maio começa-se a marcar uma feira feita através de uma improvisação de todos os personagens.

Ao desandar a marcação da feira foi pedido que se estudasse sobre a época, entregando-se para o grupo vários textos informativos sobre a época.

Foi dado, também, uma oportunidade na ausência do diretor Marcio, para o grupo se auto dirigir na marcação da feira.

Terminada a organização da feira assistimos duas palestra: uma a respeito dos costumes e outra da religiosidade da população da época.

Com os conhecimentos acumulados por cada componente do grupo foi feito um seminário para abrir uma discussão para melhor assimilação do conteúdo.

A última etapa para a montagem da feira foi uma performance do que foi montado para dar final a 1ª etapa e dar início a 2ª, que é a que estamos agora.

Vinício de Oliveira

Esse processo da oficina está sendo muito bom e gratificante para mim, e o processo de montagem da feira já deu perfeitamente para caracterizar os nossos personagens.

O mais importante no processo, é que tudo veio a partir de improvisações nossas.

Estou lendo alguns textos de Shakespeare e estou dando para trabalhar as cenas.

Estou usufruindo o máximo que eu posso das aulas e tentando me dar o máximo para aprender bem as coisas.

Vinício Nascimento

3.

Crepe jorgete 1,5m
Crepe madame 2m
Fait (forro) 1,5m
Luva (mesmo tom)
Sapato

4.

Crepe madame 3m
Fait (forro) 1,5m
Luva branca
Sapato

FRAQUE (1)

Panamá (textura) ou Linhão 5m
Fait (forro) 2,5m
Cetim (preto) 0,50 m
Camisa branca masculina
Sapato
Zíper 15cm

ESTUDANTE (1)

Popeline 1,20m
Tergal 1,20m
Meia Branca
Sapato

ALMOFADINHAS (2 iguais)

Gabardine listrado 2,5m
Fait (forro) 2m
Camisa branca masculina
Calça branca
Sapato bicolor
Gravata borboleta

PALETÓ (2 iguais)

Gabardine branco 2,5m
Cetim 0,70m

AVIAMENTOS

Entretela 10m
Zíper 3 de 18 cm
Ombreiras 4 pares
Botões - 60 (de vários tamanhos)

processo demorado - precisava-se perceber nos personagens no contato entre eles, em suas falas algo que lhe desse verossimilhança.

Percebido pelo grupo a dificuldade de substanciar os diálogos dos personagens, a cena como um todo, as representações, achou-se necessário além da continuação das leituras de peças de Shakespeare, por sugestão de Marcio, um empenho maior nas leituras de histórias sobre a época retratada.

Também foram feitas duas palestras: um por um professor de história e outra pelo representante da igreja presbiteriana na Bahia.

Descobri com grande alegria que com as aulas de Marcio de interpretação, estou aprendendo e essa sensação é altamente estimulante, pois percebo o quanto já aprendi em menos de um ano, o quanto tenho obtido com este curso. Falo isso em relação a todos os outros mini cursos - perna-de-pau, capoeira, dança-afro, condicionamento físico, canto, voz e percussão.

Enfim vamos entrar em outra etapa, e só após terminar esta Segunda fase da qual falei acima pude ver como o quanto preciso aprender.

Roberto Brito dos Santos

Trabalhamos nos meses passados sobre construção de personagem e conhecimento sobre os trabalhos de Shakespeare ou melhor sobre as suas peças depois de tudo isso foi criado a feira do qual foi o processo onde cada pessoa aprofundou mais os personagens no tempo elizabetano que agora ficará melhor pra trabalhar cada personagem nas cenas escolhidas.

Já chegamos no mês de julho onde o trabalho vai ser mais intensivo.

No mês passado na criação da feira foi um período do qual achei que foi muito lento e a construção foi muito embolada, mas o resultado foi muito bom infelizmente não pude estar presente por motivo de saúde, quanto a isso sei que o grupo não tem nada haver. Acho que a feira deveria ser utilizado de alguma forma para a próxima etapa, além dos personagens algumas cenas.

Enquanto as pessoas que reside no Vila a maioria eu me dou super bem, mas existem algumas pessoas do qual não me sinto em total liberdade de ficar por muito tempo conversando mais acho que isso não vem ao caso, só me prejudica um pouco, porque às vezes quero fazer outras atividades que não seja o curso pra me entrosar com as outras pessoas, mais ainda não tenho forças pra vencer essa barreira, isso é com o tempo. Em contínuo tendo dificuldade de obter livros sobre o nosso trabalho, mas isso não vem ao caso.

Enquanto as outras aulas, eu acho que cada um deveria fazer uma montagem do resultado do trabalho pra que possamos fazer uma demonstração às pessoas do Vila, até aos funcionários pra que todos não fique sabendo só por boca, e sim, possa ver alguma coisa do nosso processo.

Rose Silva

Continuamos com as improvisações, das quais, se tornam uma feira livre (um mercado livre), com começo, meio e fim; manhã, tarde e noite!...

Através de pesquisas e palestras sobre o comportamento, costumes etc., do século XVI, fomos nos adaptando aos costumes antigos.

- Como viviam
- O que comiam
- O que usavam, etc..

Linha - Carretel branco e preto, e 8 carretéis no tom de cada
vestido

22

O diretor junto com os professores desenvolveu um trabalho de excelente nível, não só cultural como também social; e em relação ao corpo, voz, expressão, ritmo que são imprescindíveis para o trabalho do ator.

Continuamos com a dança afro, o alongamento, capoeira, percussão, música e o trabalho de voz.

Fomos orientados a ler bastante, ver filmes, tivemos excelentes palestrantes, entre eles, o professor de história e o rev. João Dias de Araújo que nos deu uma aula sobre a religião na época de Shakespeare, a reforma e todos os movimentos que surgiram na época elizabetana e seus chefes.

Antes da palestra do Rev. João Dias fomos orientados por Marcio Meireles a ler: "História da igreja cristã" de Robert Hasting e "A era das reformas" de Justo Gonzalez.

Houve também um trabalho de equipe sobre o livro "As estruturas do cotidiano" de Fernando Brandel. Esse trabalho foi feito da seguinte maneira: Cada equipe lia um capítulo e depois cada um falava para os outros o que leu. As grandes cidades - Natalidade e Mortalidade - Transporte - População - Moedas - Indústria - Alimentos - Moda - Costumes.

Foi muito interessante esse trabalho e proveitoso também.

Lemos Shakespeare de F.E. Halliday; História da riqueza do homem de Leo Huberman; As prostitutas na história de Nickie Roberts; História da civilização ocidental de Edward Mcnall Burns; Os grandes líderes Elizabeth I de Catherine Bush; Maria Stuart de Sally Stepaned.

Somos também orientados a pesquisar.

O melhor desta etapa é a leitura não só dos didáticos como da obra do mestre Shakespeare e também ver os filmes. É a obrigação mais prazerosa que acho: ler e assistir os filmes do grande poeta Williams Shakespeare.

Também o trabalho de improvisação e já o ensaio de cenas, temos para coroar nossos textos o som harmonioso de peças musicais da época como: CD - Shakespeare's Sustemiati; Theatre Music by Robert Johnson. Cantores - Emma Kukby; David Thomas e Anthony Rooley.

Neyde Moura

Entramos numa etapa onde o trabalho passa a ser mais coletivo. Problemas aparecem e são resolvidos com a ajuda dos colegas. O grupo procura uma identidade. A liberdade chega a pontos em que, no que se refere ao trabalho, já perdemos o pudor, permitindo-nos discutir mais abertamente.

Acho necessário mais conversas sobre fazer teatro.

Descobrimos que o teatro de Shakespeare, ainda que seja clássico, é humano e instintivo.

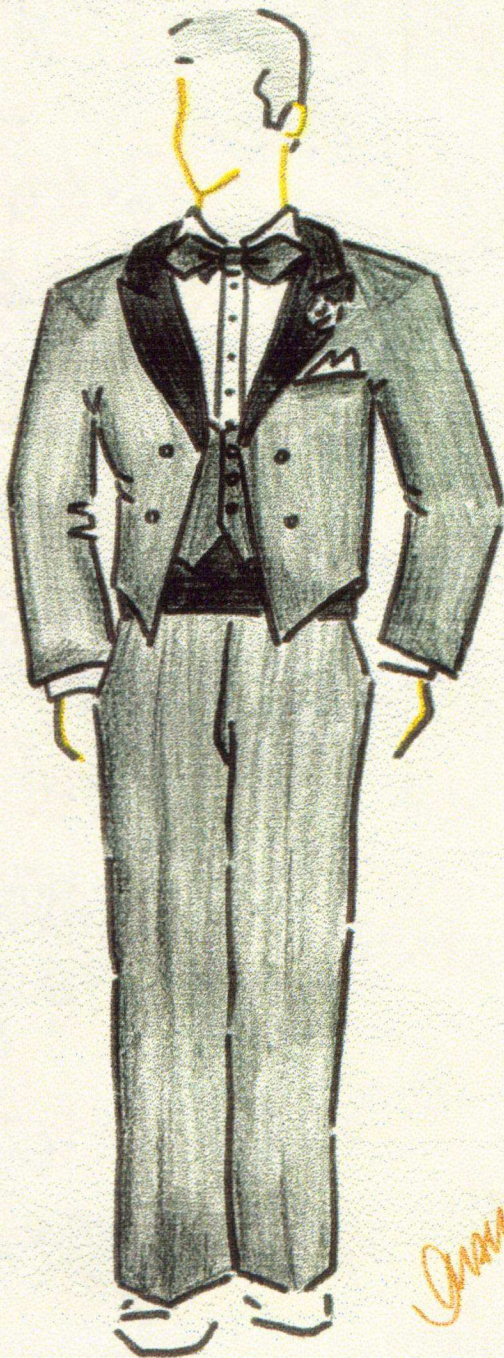
Estudando a história de antes em relação com a de hoje vejo a vida como um ciclo. Sinto-me com mais propriedade das situações de épocas passadas após relacionado com os de hoje.

Começo a preocupação da direção em alertar para as alunas a necessidade de estudo, entrega, doação, comprometimento e postura para se FAZER TEATRO. Pode-se continuar num processo progressivo.

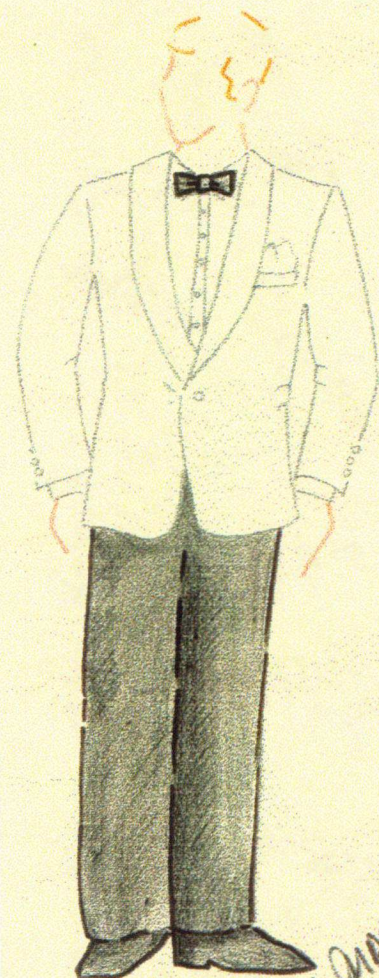
Sinto necessidade de didática de alguns outros professores.

Ricardo Fagundes

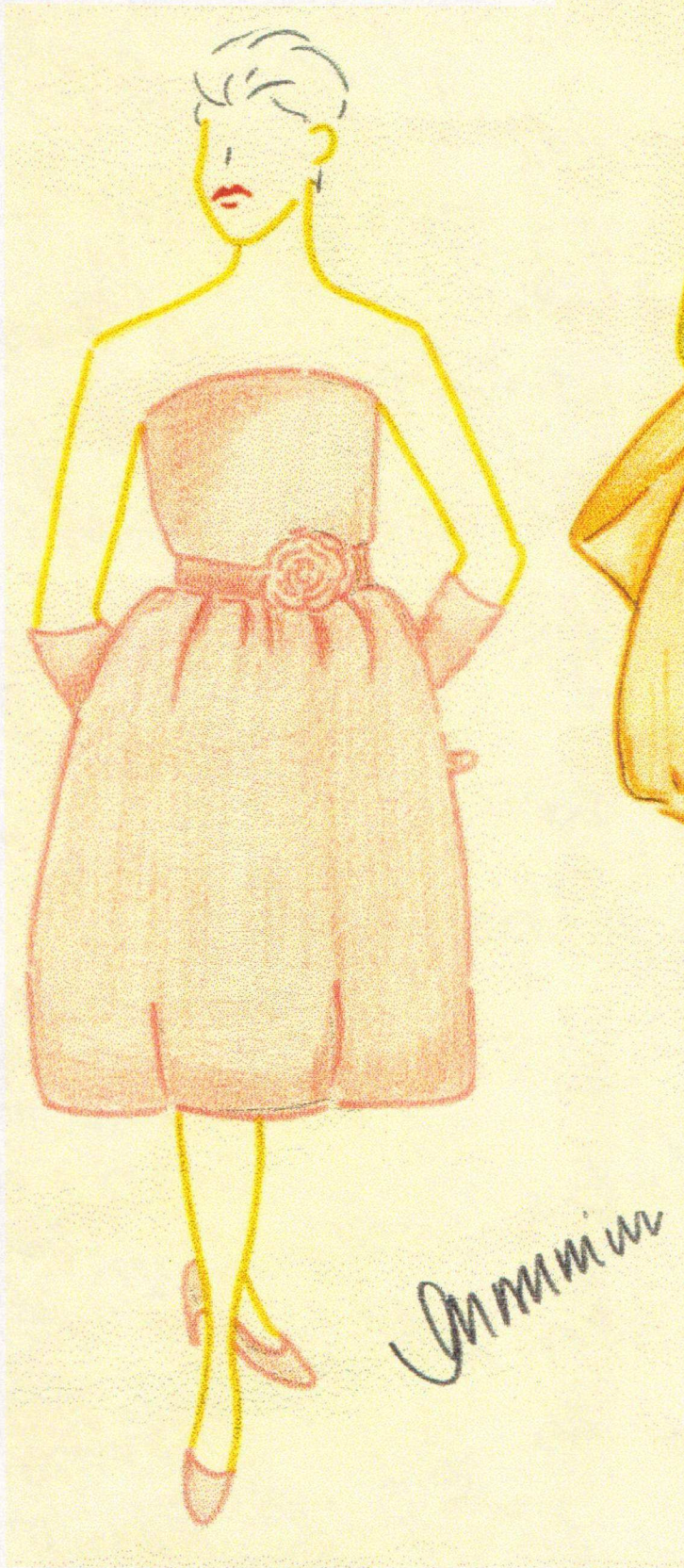
Ultrapassamos mais uma etapa (e vamos em frente). Tivemos a oportunidade de continuar o trabalho de construção dos nossos personagens colocando-nos à disposição para criação de um ambiente feirense do séc. XVI, no momento de invasão de Felipe II da Espanha. Foi um

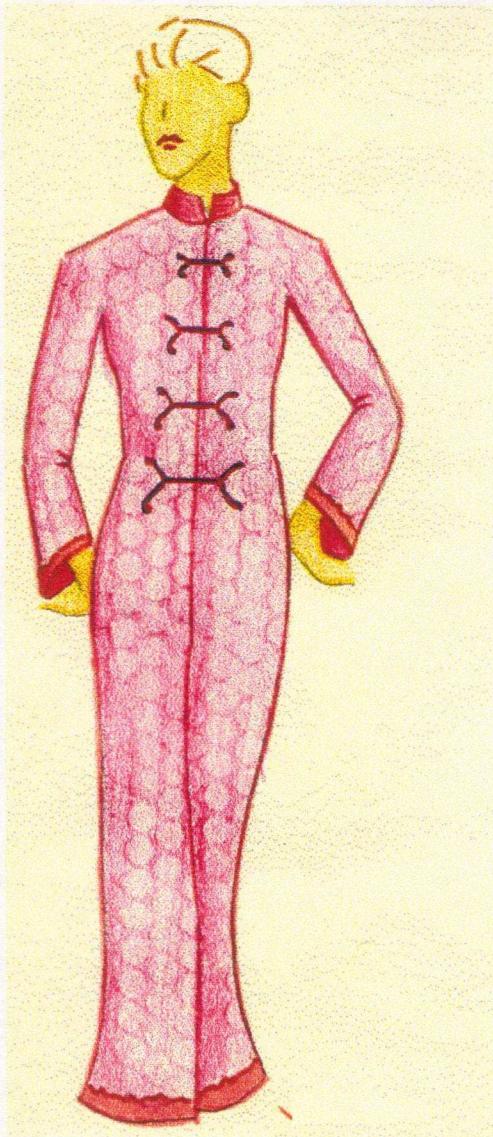


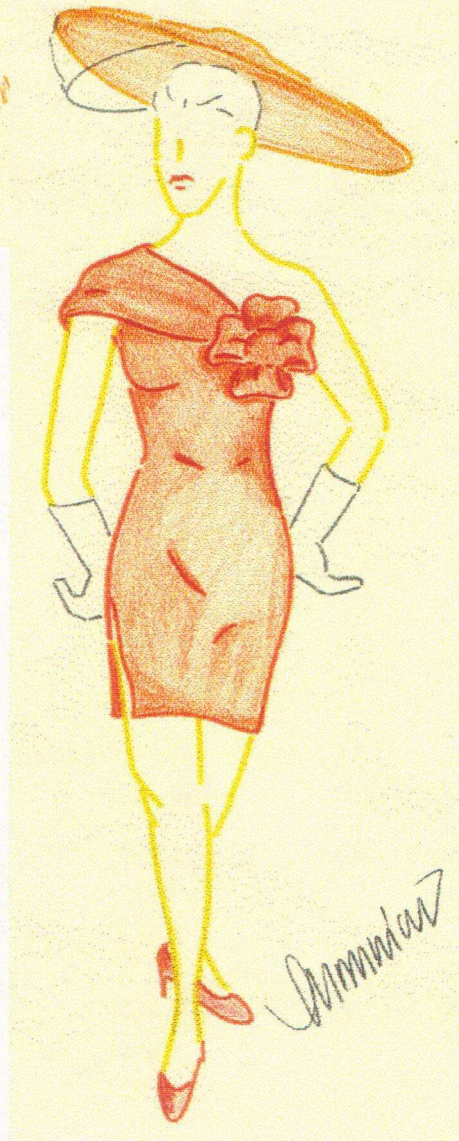
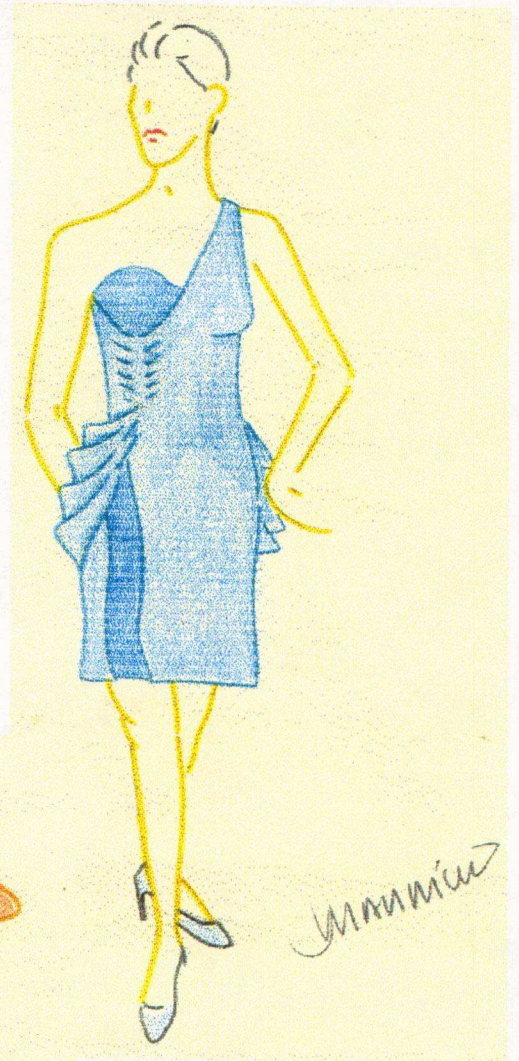
Gammica

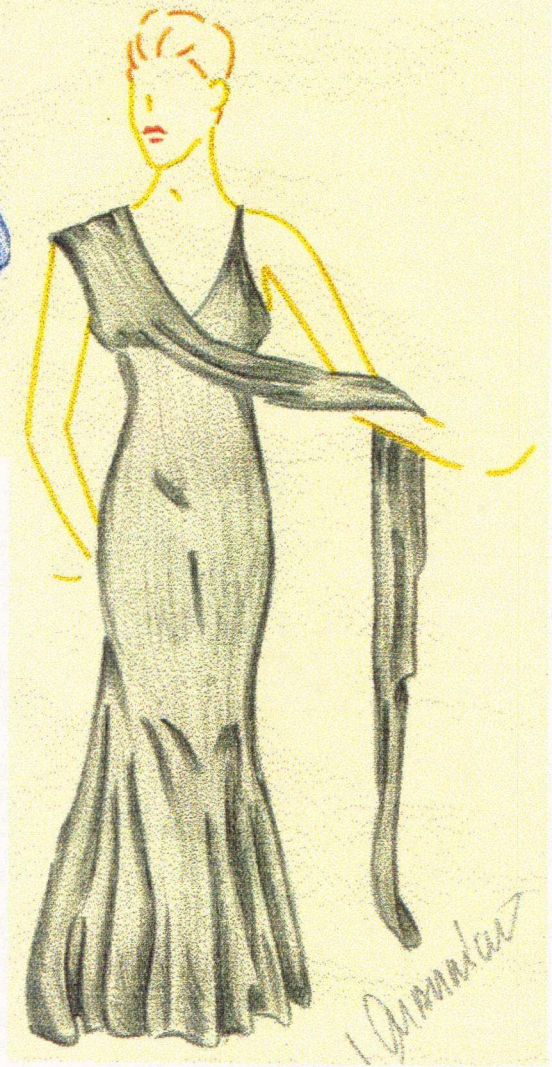
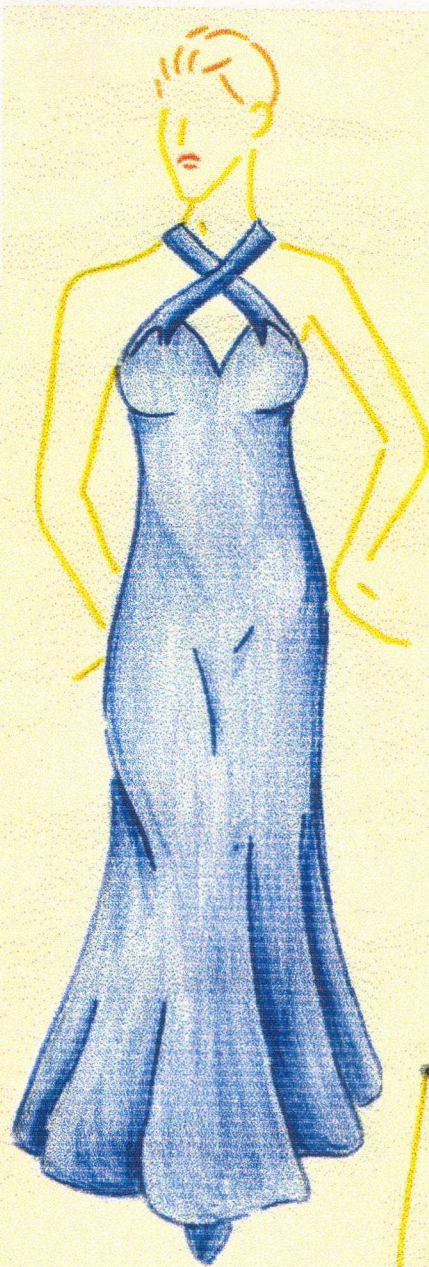
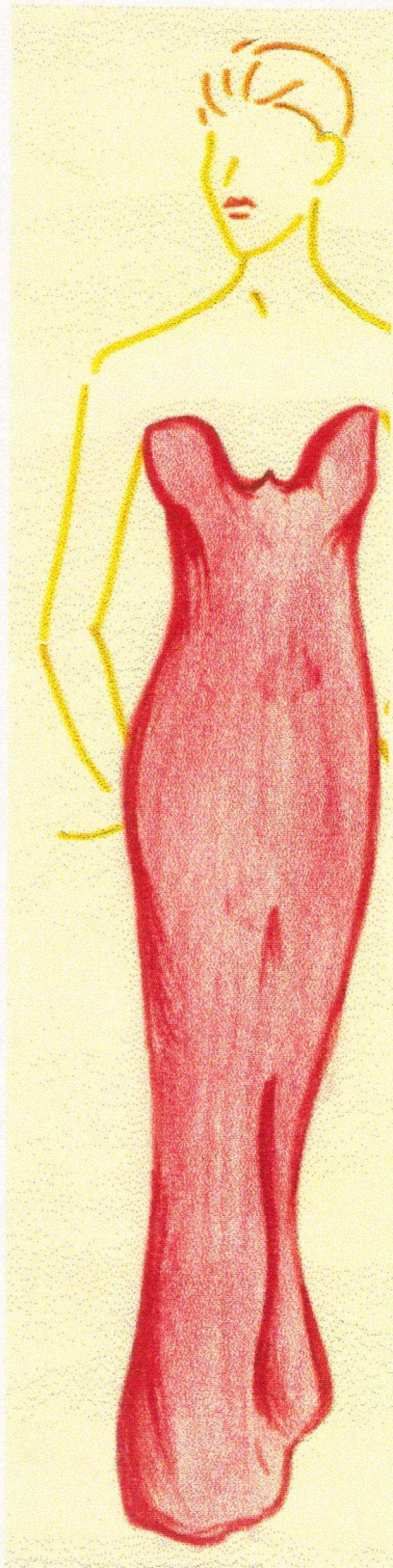


Gammica









O BAILE DE DONA AURORA (ROTEIRO TOMALADACÁ)

Aquecimento:

Aapresentacao - Deco
Gemidos, acordes ao piano, afinação

Vinheta: O baile de D. Aurora

O baile de D. Aurora, começa sempre à zero hora
Piroca dentro, piroca fora. Piroca dentro, piroca fora (REFRÃO)
O baile é na garagem, na base da sacanagem
REFRÃO

Texto : Ternos, cruéis, inesperados

Música: O Beijo

Cena: Beijo de Frutas

MANTHUR: Eu adoro Sapoti

VICA: Para treinar beijo com perfeição: Uva!

ANDRÉ: Já eu adoro manga. Eu sempre fico com aqueles fiapos no meu aparelho eles sempre me trazem certas recordações...

SANDRA: Mas o que eu gosto mesmo é de uma saladinha de frutas...

Música: Tropicana

Vinheta:

O baile é de respeito, uma mão na bunda outra no peito
REFRÃO

Texto: Sexo anal

Música: Melô do sexo anal

Vinheta:

O baile é de família, eu como a mãe você come a filha

REFRÃO

Texto: Incesto

Música: Minha mãe é pu

Texto – André e Manthur

“O véio e a véia foram buscar água na bica
A véia escorregou e o véio passou-lhe a(improviso)”

Vinheta:

Os velhos jogam baralho e as velhas chupam caralho

REFRÃO

As velhas tocam corneta e os velhos chupam buceta

Cena: Alibequê e Rústico

Música: Tutte Le Vecchie

Música: O Baile de Dona Aurora

Distribuição de camisinha

Infância

Ator 1- Crianças são puras. A elas não deve falar sobre sexo. Repito: são puras. É preciso ensiná-las de acordo com essa pureza, ou seja; nada de caralhos, bucetas, paus, peitos, cus etc. É preciso dizer sempre: biluzinho, xerequinha, tototinha, limõezinhos, furiquinho e assim por diante.

A ingenuidade infantil deve ser preservada, cultuada, cultivada. Não há nada mais repugnante do que pequenas crianças falando palavrões que não combinam com suas dóceis boquinhas.

Adolescência

Adolescentes: são seres irritantes. São sempre ótimos ou sempre péssimos. Perguntam demais, tem dúvidas demais. A estes é preciso ensinar os termos técnicos. Pênis, vagina, glândulas, mamas, aparelho reprodutor, clítoris, menarca, ereção, masturbação. Sim, porque falar de punhetas e pinguelos é incentivar uma prática pela qual eles já se interessam por demais. Portanto, aos adolescentes; ciência. Falar de amor é desnecessário; eles já amam demais. Falemos pois sobre perigos, doenças desvantagens, gravidez indesejada. Às mulheres; filmes românticos e roupas rosas, aos homens esportes e carros novos.

Adultos

Os adultos. Agora sim! Os adultos. Estes sim, são o equilíbrio. Sabem tudo sobre sexo. Sabem dosar amor, informação, responsabilidade, qualidade e quantidade. Por isso podem falar à vontade termos como: manjuba, cacete, peitchola, cú, xibiu, xavasca, toba, etc. Estão prontos para reproduzir e diante de toda essa maturidade já não tem a menor necessidade de buscar fora de seus relacionamentos estáveis e bem resolvidos, fúteis e furtivos casos amorosos desnecessários.

Masturbação

Ator - Eram duas. Foram logo pegando em meu pau. Me alisaram todo, apertaram meu peito e braços, passearam por todo o meu corpo. As duas eram, ao mesmo tempo, parecidas e diferentes. Elas eram iguais, na verdade. Mas uma era o inverso da outra. Como um espelho. Fechei os olhos. Uma delas me lambia o corpo, enquanto a outra se deixava penetrar. Eu, que nunca levava uma mulher pra cama, agora tinha duas! Tentava dividir o prazer com as duas de maneira equivalente. Amava as duas igualmente. Meu corpo ficou mais quente e começamos a suar muito. Agora as duas começavam a chupar meu pau. Juntas. Depois uma passou a me beijar a boca, enquanto a outra continuava me chupando cada vez mais rápido. Quis tocá-las, mas tinha a sensação de estar com as mãos atadas. Fui egoísta e deixei que elas me enlouquecessem de prazer. Deixei que elas se divertissem com o meu corpo. Senti o cheiro delas, a nossa respiração oníssonas, o calor no meu pescoço. Lábios, línguas, beijos, abraços, gritos e sussurros. Os cabelos, o peito e as mãos... Ah, as mãos. Minhas próprias mãos. Maozinhas. Gozei solitário.

Sobre o Beijo

O beijo, como se sabe, fez um pacto com o silêncio. Ele não seria no entanto tão perturbador se não brotasse dos mesmos lábios de onde também jorram palavras, se não fosse – como as palavras – obra da língua, obra da carne. Gêmeos que tudo separa e tudo reúne. Talvez por isso, ternas, ferozes, nostálgicas ou amargas, as histórias de amor só falem de beijos!

Sexo Anal

Alguns homens mencionam, outros pedem, muitos insistem. Há os que preparam cenários românticos e juram que terão o maior cuidado. Não importa a natureza da abordagem. Quando as coisas andam bem na cama, essa hora chega. E não dá para enrolar o parceiro que pede uma definição, principalmente se ele é carinhoso e empenhado em satisfazer nossos desejos. Algumas mulheres se sentem egoístas por negar esse prazer ao homem.” “Não custa tentar pelo menos uma vez”, imaginam, antes de ceder.

Estupro

Aos 10 anos Fabiana foi estuprada pelo pai. Na época, ainda nem havia menstruado. “Ele arrancou a minha roupa e depois me jogou na cama, mandando que minha irmã segurasse minhas pernas. Deu um tapa no meu rosto, segurando logo em seguida minhas mãos para cima, sem que eu pudesse fazer um movimento para me defender”.

Os números do beijo

Você tem idéia de quantos beijos as pessoas trocam no decorrer da vida? Segundo pesquisadores aproximadamente 24 mil. É claro que aí estão incluídos desde os mais inocentes beijos no rosto, até os mais ardentes e apaixonados. O ato, que envolve os 5 sentidos e acelera o ritmo cardíaco de 60 para 150 batidas por minuto, produz uma descarga de adrenalina e fortalece os pulmões. E mais: o beijo apaixonado pode aplicar uma pressão de 12 quilos sobre os lábios de quem o recebe. (Revista Toda Teen dez 98)

Poema erótico sobre os homens

Fala-se tanto na fêmea poesia
Das suaves e femininas curvas
Que lindas são de fato, mas não exclusivas
Tenho saudade de ver nas letras
Versos machos que não li
Sei que eles existem, mas, na escola, nunca os vi
Portanto resolvi eu mesma,
Celebrar a poesia que exala de másculos músculos
De corpos rijos e dos nem tanto
Quero falar de falos

Fabulosos instrumentos de amar e de amor
Quero dar vivas aos largos e firmes gestos
Aos fartos e fortes abraços
Aos quentes, carentes e sólidos abraços
Quero beijos masculinos
Restos de barba que roçam o pescoço
Dedos preciso preciosos
Corpos viris, membros grossos
Cheiros inconfundíveis
Suores, vapores, odores, perfumes
Ah! A expressão do rosto, quando vem o gozo
Ah! A sensação do sucio divino, masculino
O corpo a inda quente, acelerado, desacelerando
Pede descanso, merece afagos
O olhar pede resposta, sorriso, lábios,
Boca!
Quero vozes sussurando barbaridades
Quero começar tudo de novo!
Fazendo eu mesma os versos machos que nunca li!

Programação Visual



“Como pintar ou esculpir um
desdobramento de formas e de gestos
que se fecha inexoravelmente sobre si
mesmo?

Sim, como evocar visualmente aquilo
que é em primeiro lugar da ordem do
gosto, da consistência, da umidade, do
calor, da intimidade?”

Questionário Sobre Sexo - Questões Fechadas

Sexo Masculino() Feminino()

Faixa Etária Até 21 anos() de 21 a 30() de 31 a 40() de 41 a 50() de 51 a 60() acima de 60()

Marque abaixo as partes do seu corpo que utiliza durante o sexo

boca () mãos () dedo () sexo () nariz () joelho ()
cotovelo () pé () ânus () braços () pernas () outros: TODAS

Você se masturba, mesmo que tenha um relacionamento estável? Sim() Não()

Você usa objetos pra se masturbar? Sim() Não() AS VEZES

O gosto de esperma/secreção vaginal muda de pessoa pra pessoa? Sim() Não()

É essencial gozar? Sim() Não() DEPENDE

Você usa o ânus do parceiro(a) pra para proporcionar prazer nele(a)? Sim() Não()

De que forma? Com a língua() Com o dedo() Com objetos() Penetrando()

Você deixa que seu(sua) parceiro(a) use seu ânus pra para te proporcionar prazer? Sim() Não()

De que forma? Com a língua() Com o dedo() Com objetos() Penetrando()

Você já teve vontade de chupar o próprio órgão genital? Sim() Não()

Ânus tem sexo? (Existe diferença entre o ânus do homem e o da mulher)? Sim() Não()

Você gosta de falar palavrão quando está transando? Sim() Não() AS VEZES

Você já teve alguma relação incestuosa? Sim() Não()

Você já transou forçado? Sim() Não()

Foi um estupro? Sim() Não()

Você já olhou seu ânus no espelho? Sim() Não()

Você se considera: Heterossexual() Homossexual() Bissexual() Pansexual() Assexuado(a) () Tá em dúvida() FICOM

Você acredita na monogamia Sim() Não()

Você acha que existe o Ponto G? Sim() Não()

Você já participou ou gostaria de participar de sexo grupal? Sim() Não()

Se algo vai mal na cama, você resolve o assunto na hora? Sim() Não()

Você se acha poderoso(a) na cama? Sim() Não() QUE BESTEIRA!

Sexo pra você é:

- a)diversão () b)obrigação() c)necessidade fisiológica() d)mecanismo biológico pra reprodução()
 e)passatempo() f)meio de alcançar o êxtase supremo() g)sempre um desacerto()
 h)encontro mais que carnal entre duas pessoas que se amam()
 (i)encontro exclusivamente carnal entre duas pessoas que se desejam () j)t.a.a() k)n.d.a()

Penetrar/ser penetrado pra você é: essencial() muito importante() bom() desnecessário() ruim()

Você sempre diz a verdade quando fala sobre sexo? Sim() Não()

Você se interessaria em ver um espetáculo de teatro que falasse abertamente sobre sexo?

Sim() Não() DEPENDEPor quê? DEPENDE DE COMO SEJA ABORDADO O ASSUNTO

Questionário Sobre Sexo - Questões Abertas

Você faz algum tipo de "ritual" antes de transar? Descreva-o.

Sim

Descreva a sensação do orgasmo

Ponto de Lazer

Você lembra de alguma música de sacanagem? Escreva-a abaixo.

OMEU CABACO FOI EMBORA
O QUE RESTOU FOI UM BURACO
NA CACCOLA
E É POR ISTO QUE EU GOSTO
DA PACETA
QUE VAI LOGO ARROMBANDO MINHA
BUCETA

Conte uma história inusitada, sua ou de outro, relacionada a sexo

to com PRESSA

Como você chama, respectivamente, o seu órgão sexual e do(da) seu (sua) parceiro (a)?

PICA
BUCETA.

Questionário Sobre Sexo - Questões Fechadas

Sexo Masculino() Feminino()

Faixa Etária Até 21 anos() de 21 a 30() de 31 a 40() de 41 a 50() de 51 a 60() acima de 60()

Marque abaixo as partes do seu corpo que utiliza durante o sexo

boca () mãos () dedo () sexo () nariz() joelho ()
cotovelo () pé () ânus () braços () pernas ☒ outros: _____Você se masturba, mesmo que tenha um relacionamento estável? Sim ☒ Não()Você usa objetos pra se masturbar? Sim ☒ Não()O gosto de esperma/secreção vaginal muda de pessoa pra pessoa? Sim ☒ Não()É essencial gozar? Sim ☒ Não()Você usa o ânus do parceiro(a) pra para proporcionar prazer nele(a)? Sim ☒ Não()De que forma? Com a língua ☒ Com o dedo ☒ Com objetos() Penetrando ()Você deixa que seu(sua) parceiro(a) use seu ânus pra para te proporcionar prazer? Sim ☒ Não()De que forma? Com a língua ☒ Com o dedo ☒ Com objetos() Penetrando ☒

Você já teve vontade de chupar o próprio órgão genital? Sim () Não()

Ânus tem sexo? (Existe diferença entre o ânus do homem e o da mulher)? Sim() Não() OUTROS ☒Você gosta de falar palavrão quando está transando? Sim ☒ Não()Você já teve alguma relação incestuosa? Sim () Não ☒Você já transou forçado? Sim () Não ☒

Foi um estupro? Sim () Não()

Você já olhou seu ânus no espelho? Sim ☒ Não()Você se considera: Heterossexual ☒ Homossexual() Bissexual() Pansexual() Assexuado(a)() Tá em dúvida()Você acredita na monogamia Sim ☒ Não()Você acha que existe o Ponto G? Sim() Não ☒Você já participou ou gostaria de participar de sexo grupal? Sim() Não ☒Se algo vai mal na cama, você resolve o assunto na hora? Sim ☒ Não()

Você se acha poderoso(a) na cama? Sim () Não ()

Sexo pra você é:

a)diversão () b)obrigação() c) necessidade fisiológica() d)mecanismo biológico pra reprodução()
e)passatempo() f) meio de alcançar o êxtase supremo() g) sempre um desacerto()
h)encontro mais que carnal entre duas pessoas que se amam ☒
(i)encontro exclusivamente carnal entre duas pessoas que se desejam () j)t.a.a() k)n.d.a()Penetrar/ser penetrado pra você é: essencial() muito importante() bom ☒ desnecessário ☒ ruim()Você sempre diz a verdade quando fala sobre sexo? Sim ☒ Não()

Você se interessaria em ver um espetáculo de teatro que falasse abertamente sobre sexo? Sim() Não()

Por quê? NÃO IMPORTA

Questionário Sobre Sexo - Questões Abertas

Você faz algum tipo de "ritual" antes de transar? Descreva-o.

FUMO UM BASEADO
ACENDE UM INCENSO
RIZA P/O OUTRO ENTENDER

Descreva a sensação do orgasmo

FESTA DE ANO NOVO GENITAL

Você lembra de alguma música de sacanagem? Escreva-a abaixo.

Conte uma história inusitada, sua ou de outro, relacionada a sexo

1. A PRAZ-ME DE VERAS.
2. VALIZAS.

Como você chama, respectivamente, o seu órgão sexual e do(da) seu (sua) parceiro (a)?

PIPITA E ZE'

Questionário Sobre Sexo - Questões Fechadas

Sexo Masculino ☒ Feminino ()Faixa Etária Até 21 anos () de 21 a 30 ☒ de 31 a 40 () de 41 a 50 () de 51 a 60 () acima de 60 ()

Marque abaixo as partes do seu corpo que utiliza durante o sexo

boca ☒ mãos ☒ dedo ☒ sexo ☒ nariz ☒ joelho ()
cotovelo () pé () ânus () braços ☒ pernas ☒ outros: _____Você se masturba, mesmo que tenha um relacionamento estável? Sim () Não ☒Você usa objetos pra se masturbar? Sim () Não ☒O gosto de esperma/secreção vaginal muda de pessoa pra pessoa? Sim ☒ Não ()É essencial gozar? Sim ☒ Não ()Você usa o ânus do parceiro(a) pra para proporcionar prazer nele(a)? Sim () Não ☒

De que forma? Com a língua () Com o dedo () Com objetos () Penetrando ()

Você deixa que seu(sua) parceiro(a) use seu ânus pra para te proporcionar prazer? Sim () Não ☒

De que forma? Com a língua () Com o dedo () Com objetos () Penetrando ()

Você já teve vontade de chupar o próprio órgão genital? Sim () Não ☒Ânus tem sexo? (Existe diferença entre o ânus do homem e o da mulher)? Sim ☒ Não ()Você gosta de falar palavrão quando está transando? Sim () Não ☒Você já teve alguma relação incestuosa? Sim () Não ☒Você já transou forçado? Sim ☒ Não ()Foi um estupro? Sim () Não ☒Você já olhou seu ânus no espelho? Sim ☒ Não ()Você se considera: Heterossexual ☒ Homossexual () Bissexual () Pansexual () Assexuado(a) () Tá em dúvida ()Você acredita na monogamia Sim ☒ Não ()

Você acha que existe o Ponto G? Sim () Não ()

Você já participou ou gostaria de participar de sexo grupal? Sim () Não ☒Se algo vai mal na cama, você resolve o assunto na hora? Sim ☒ Não ()Você se acha poderoso(a) na cama? Sim ☒ Não ()

Sexo pra você é:

a)diversão () b)obrigação () c) necessidade fisiológica ☒ d)mecanismo biológico pra reprodução ☒
e)passatempo () f) meio de alcançar o êxtase supremo () g) sempre um desacerto ()
h)encontro mais que carnal entre duas pessoas que se amam ☒
(i)encontro exclusivamente carnal entre duas pessoas que se desejam ☒ j)t.a.a() k)n.d.a()Penetrar/ser penetrado pra você é: essencial () muito importante ☒ bom () desnecessário () ruim ()Você sempre diz a verdade quando fala sobre sexo? Sim ☒ Não ()Você se interessaria em ver um espetáculo de teatro que falasse abertamente sobre sexo? Sim ☒ Não ()Por quê? **FALAR ABERTAMENTE SOBRE SEXO É NECESSÁRIO, IMPORTANTE, ESTIMULANTE
ESCLARECEDOR É URGENTE. O TEATRO É UM ÓTIMO VEÍCULO PRA
TUDO ISSO; NO MÍNIMO, EXCITANTE.**

Questionário Sobre Sexo - Questões Abertas

Você faz algum tipo de "ritual" antes de transar? Descreva-o.

Descreva a sensação do orgasmo

Você lembra de alguma música de sacanagem? Escreva-a abaixo.

Conte uma história inusitada, sua ou de outro, relacionada a sexo

Como você chama, respectivamente, o seu órgão sexual e do(da) seu (sua) parceiro (a)?

Questionário Sobre Sexo - Questões Fechadas

Sexo Masculino(☒) Feminino(☐)Faixa Etária Até 21 anos(☐) de 21 a 30(☐) de 31 a 40(☒) de 41 a 50(☐) de 51 a 60(☐) acima de 60(☐)

Marque abaixo as partes do seu corpo que utiliza durante o sexo

boca (☒) mãos (☒) dedo (☒) sexo (☒) nariz(☒) joelho (☐)
cotovelo (☐) pé (☒) ânus (☒) braços (☒) pernas (☒) outros: _____Você se masturba, mesmo que tenha um relacionamento estável? Sim(☐) Não(☐)Você usa objetos pra se masturbar? Sim(☒) Não(☐)O gosto de esperma/secção vaginal muda de pessoa pra pessoa? Sim(☒) Não(☐)É essencial gozar? Sim(☐) Não(☒)Você usa o ânus do parceiro(a) pra para proporcionar prazer nele(a)? Sim(☒) Não(☐)De que forma? Com a língua(☒) Com o dedo(☒) Com objetos(☐) Penetrando (☒)Você deixa que seu(sua) parceiro(a) use seu ânus pra para te proporcionar prazer? Sim(☐) Não(☐)De que forma? Com a língua(☒) Com o dedo(☒) Com objetos(☐) Penetrando(☒)Você já teve vontade de chupar o próprio órgão genital? Sim(☒) Não(☐)Ânus tem sexo? (Existe diferença entre o ânus do homem e o da mulher)? Sim(☐) Não(☒)Você gosta de falar palavrão quando está transando? Sim(☒) Não(☐)Você já teve alguma relação incestuosa? Sim(☐) Não(☐)Você já transou forçado? Sim(☐) Não(☒)Foi um estupro? Sim(☐) Não(☒)Você já olhou seu ânus no espelho? Sim(☒) Não(☐)Você se considera: Heterossexual(☒) Homossexual(☐) Bissexual(☐) Pansexual(☐) Assexuado(a)(☐) Tá em dúvida(☐)Você acredita na monogamia Sim(☐) Não(☒)Você acha que existe o Ponto G? Sim(☒) Não(☐)Você já participou ou gostaria de participar de sexo grupal? Sim(☒) Não(☐)Se algo vai mal na cama, você resolve o assunto na hora? Sim(☐) Não(☐) *→ Freqüente. Nem sempre da'.*Você se acha poderoso(a) na cama? Sim(☐) Não(☒)

Sexo pra você é:

- a)diversão (☐) b)obrigação(☐) c) necessidade fisiológica(☒) d)mecanismo biológico pra reprodução(☒)
 e)passatempo(☐) f) meio de alcançar o êxtase supremo(☐) g) sempre um desacerto(☐)
 h)encontro mais que carnal entre duas pessoas que se amam(☒)
 (i)encontro exclusivamente carnal entre duas pessoas que se desejam (☒) j)t.a.a(☐) k)n.d.a(☐)

Penetrar/ser penetrado pra você é: essencial(☐) muito importante(☒) bom(☐) desnecessário(☐) ruim(☐)Você sempre diz a verdade quando fala sobre sexo? Sim(☒) Não(☐)Você se interessaria em ver um espetáculo de teatro que falasse abertamente sobre sexo? Sim(☒) Não(☐)Por quê? GOSTARIA DE SENTIR O IMPACTO, EM MIM, DE UM ESPETÁCULO ASSIM

Questionário Sobre Sexo - Questões Abertas

Você faz algum tipo de "ritual" antes de transar? Descreva-o.

SEI QUE FICO DIFERENTE QDO SINTO DESEJO E PERCEBO QUE PODE ROLAR UMA TRANSA. ACHO QUE O RITUAL QUE FAÇO COMEÇA AI. COMO UM JOGO, TALVEZ. MEU RITUAL É UM "APROXIMAR-ME DO OUTRO" E TRAZÊ-LO PRA PERTO. ACHO QUE NINHA VZ MUDA. FAÇO O QUE POSSO PRA SEGUIR O OUTRO. FAZER COM QUE NE DESEJE E DESEJE MEU DESEJO. É ASSIM MEU RITUAL.

Descreva a sensação do orgasmo

APESSAR DE TER SIDO CASADO 12 ANOS, E TER TIDO UMA VIDA SEXUAL NORMAL (P/O PADRÃO CONSIDERADO ASSIM) FORAM POUCOS OS ORGASMOS "PLENOS". NÓS HOMENS CONFUNDIMOS PRAZER DE EJACULAÇÃO (UM PRAZER LOCALIZADO) COM ORGASMO. ALGO QUE, QUANDO ROLA EM MIM, TONA O CORPO TODO EM DESCARGAS EXTREMAMENTE PRAZEROSAS. FICO TODO ARREPIADO, SURTE SEM AL E, NA DESCARGA FINAL SINTO PRAZER, RELAXAMENTO, CARINHO PELAS ENTRO E UMA PAZ DANADA.

Você lembra de alguma música de sacanagem? Escreva-a abaixo.

NO MOMENTO, NÃO.

Conte uma história inusitada, sua ou de outro, relacionada a sexo

TÔ DOÍDO QUE ACONTEÇA ALGUMA PORQUE A MARÉ TA' BAIXA PRA.

Como você chama, respectivamente, o seu órgão sexual e do(da) seu (sua) parceiro (a)?

O MEU EU CHAMO DE OSCAR

ARNALDO DE ALMEIDA